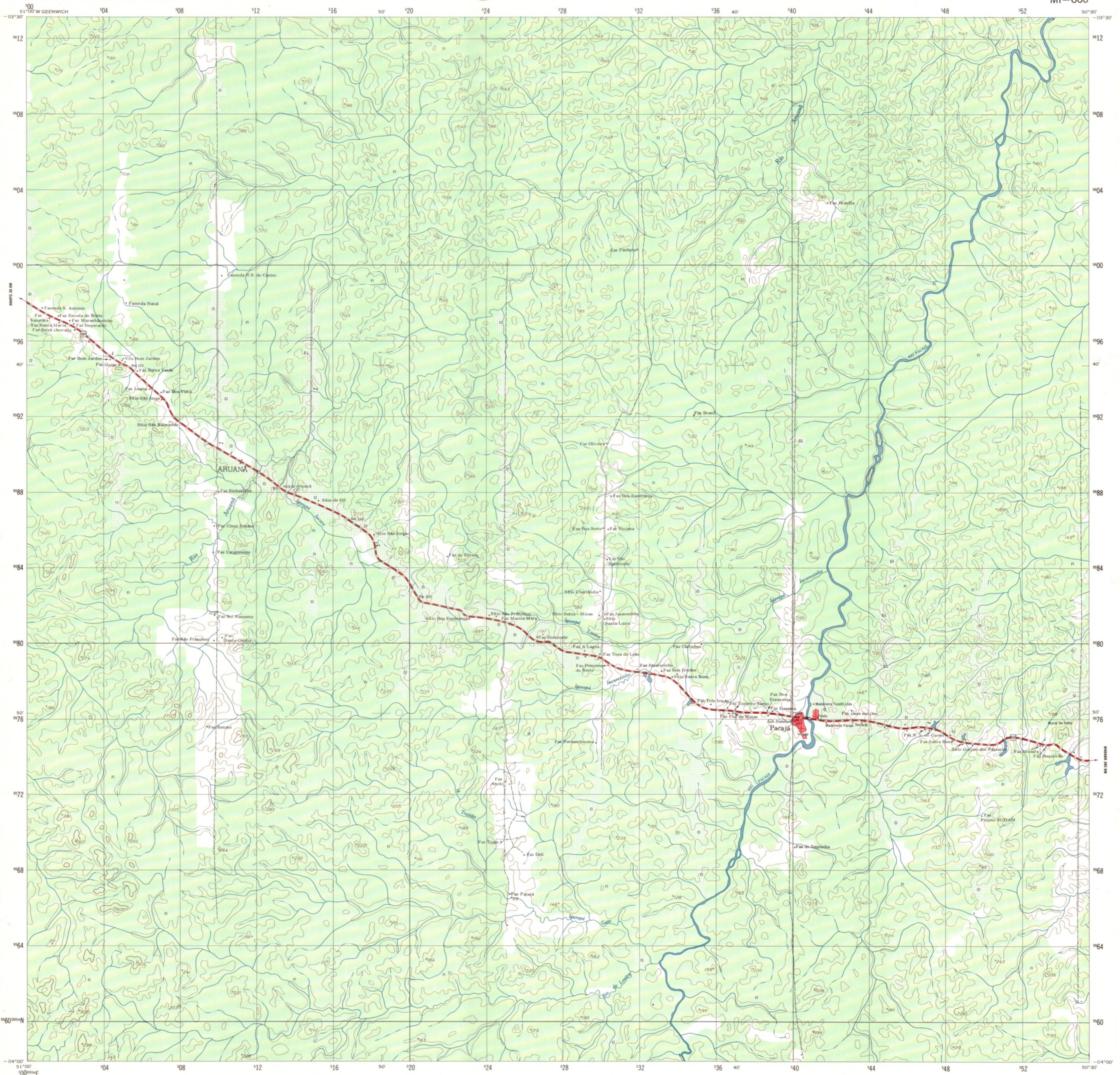




Primeira edição - 1955
Primeira impressão - 1985

SINAIS CONVENCIONAIS
Nota: folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais há aparência de áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada não pavimentada
Trilho permanente
Trilho permanente
Trilho permanente
Caminho
Pavimento de estrada: federal, estadual
Estrada de ferro
Bônus largo
Bônus estreito
LIMITE
Internacional
Estadual
OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
Linha transmissora de energia: Certeza
Linha, Estação, Mina
Moinho de vento: Moinho de água
ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
Ponto trigonométrico: Referência de nível
Ponto altimétrico: Ponto barométrico
Cota comprovada: Cota não comprovada

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Superfície deformada: Área
Ereção tropical, cerrado, mangue agreste
Floresta, mata e bosque: Plantação
Pântano: Vinhedo
Mangue Salino
Arrozal: Terreno seco, cunco
ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Briço ou pântano
Pico (água): Nevasca
Rápidos e cachoeiras grandes
Rápidos e cachoeiras pequenas
Rocha submersa e a descoberto
Molho e represa de alvenaria
Ancoradouro: Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

Escala 1:100.000
Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
NAS ÁREAS COBERTAS POR VEGETAÇÃO DENSE
AS CURVAS DE NÍVEL SÃO APROXIMADAS

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: IABUTUBA - SANTA CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD - 69 - MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA
COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO
NÃO SE DEVER TOMAR EM CONTA OS ALGARISMOS DE TIPO PEQUENO de qualquer número de quadricula, esses algarismos são para determinar os valores complementares dos coordenados.
Módulo de 100.000 em quadricula de 100.000. Exemplo: 100.000
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA
1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente à esquerda do ponto a ser determinado e lê-se o algarismo de TIPO GRANDE correspondente a ela, na margem superior ou inferior da folha.
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente abaixo do ponto a ser determinado e lê-se o algarismo de TIPO GRANDE correspondente a ela, na margem esquerda ou direita da folha.
3. Estima-se os milímetros (do intervalo de quadricula) entre a linha mencionada e o ponto.
4. O resultado é a coordenada plana.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1984
E CONVERSIÃO MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA
16° 42' N
00° 00' N
A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ ANUALMENTE
Usar exclusivamente os dados numéricos

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 - PORTEL

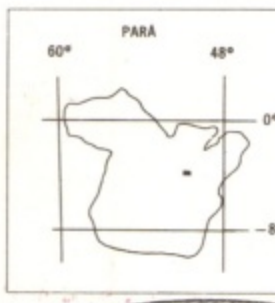
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DSO (DSO/EX-SAU - BLOCO F - 2º FISO - BRASIL - DF)
ACORDADA A GENÉRIE DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1952
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico - 2ª DL	1954
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico - 2ª DL Em Aparelho de 2ª Ordem	1955
Desenho	Diretoria de Serviço Geográfico - 2ª DL	1955
Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico - 2ª DL	1955

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ANAPU MI-596	IGARAPÉ MI-597	FAZENDA CARRAPATO MI-598
RIO MACAJÁ MI-659	PACAJÁ MI-660	RIO ARATÁ MI-661
MI-726	FAZENDA CACHIBENO MI-727	MARACAJÁ MI-728

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP

CPI PACAJÁ, PA
MAP. 660
N.º 0660